

CARACTERIZAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA DAS DOENÇAS NÃO- INFECCIOSAS EM AVES SELVAGENS E ORNAMENTAIS

Vittoria Mileni Pucci Torrezilhas Aranda, Aline Ruediger Baron, Lucas Marian, Giulia Bonatto, Stephane Reinhold Dal Molin, Eduarda Vianna Rocha, Claudia Salete Wisser, Renata Assis Casagrande

INTRODUÇÃO

O setor de avifauna brasileira comporta um papel fundamental na vertente de biodiversidade nacional, enquadrando como o segundo país em maior concentração de aves endêmicas (KOSLINSKI, 2021). Entretanto, há uma elevada taxa de mortalidade empregada, destacando o traumatismo como principal injúria, além de disfunções metabólicas associadas, o que compromete a sobrevivência destes indivíduos (FONTOURA, 2023). O presente estudo teve como objetivo realizar a caracterização anatomopatológica das doenças não-infecciosas de aves selvagens e ornamentais, por meio de um estudo retrospectivo e prospectivo entre os anos de 2015 a 2025 das aves submetidas a necropsia pelo Laboratório de Patologia Animal (LAPA), CAV-UDESC no município de Lages-SC.

DESENVOLVIMENTO

Realizado a necropsia e colheita de amostras de múltiplos órgãos, direcionados para processamento histológico, sendo fixadas em formalina tamponada a 10%, processados rotineiramente e corados com Hematoxilina e Eosina (HE). O estudo foi realizado pela revisão dos arquivos documentais de necropsia, sendo avaliadas as alterações macroscópicas e histopatológicas das aves, o que permitiu categorizar anatopatologicamente as lesões encontradas. A categorização das doenças de caráter não-infeccioso foi subdividida em traumáticas, metabólicas, nutricionais, neoplásicas e degenerativas, além de serem agrupadas aos sistemas corporais acometidos, dentre eles, cardiovascular, linfóide, locomotor, digestivo, corporal e gênito-urinário.

RESULTADOS

Dentre a totalidade de aves encaminhadas, foram recebidas 604 de ordens diferentes, apresentando, em sua maioria, 254 (42,06%) de acometimento não-infeccioso, acompanhado de uma concentração de 205 (33,94%) aves sob condições infecciosas e 145 (24%) com diagnóstico inconclusivo. Referente ao escopo não-infeccioso, demonstrou uma alta prevalência frente a categoria traumática, com 60,24% (153/254), seguida das metabólicas com 21,25% (54/254), nutricionais 14,18% (36/254), neoplásicas 3,15% (8/254) e degenerativas 1,18% (3/254).

Dentre as causas de origem traumática, as mais evidentes compreenderam ao quadro de politraumatismo, observado em 94 aves (61,43%), acompanhada de 38 aves (24,84%) com fraturas de asas, comumente acometendo úmero, além do quadro de traumatismo crânioencefálico correspondente a 21 aves (13,73%). As lesões traumáticas representaram a maior casuística, com acometimento em uma variedade de aves, dentre elas, com maior predominância nas ordens de Psittaciformes, Pelecaniformes e Piciformes. Macroscopicamente, foram observadas hemorragia extensa associada a perfuração e exposição ósseas em sua maioria, juntamente ao comprometimento muscular.

Das afecções metabólicas, foram quantificadas entre as causas mais evidentes, 19 aves (35,18%) com amiloidose, seguida de 13 (24,08%) com gota úrica visceral, 12 (22,23%) com

lipidose hepática e 10 (18,51%) aves com quadro de hemocromatose. A amiloidose correspondeu a condição de maior prevalência, encontrada predominantemente em Anseriformes, seguido dos Psittaciformes. Na macroscopia foi visualizado aumento de fígado e rins, além do acompanhamento do aspecto esbranquiçado destes, juntamente ao baço. Outro achado importante compreendeu a significância dos casos acompanhado de pododermatite. Histologicamente, demonstrou deposição extracelular de material amorfo eosinofílico e fibrilar (amilóide), em região de sinusoides hepáticos, em tufo glomerular e em vasos sanguíneos de baço. Outro quadro metabólico de relevância compreendeu ao acometimento pela gota úrica visceral, encontrada em sua maioria, em espécimes pertencentes aos Anseriformes, Psittaciformes, Piciformes e Strigiformes. Na avaliação macroscópica, foi observado pontos esbranquiçados correspondente a deposição de urato em sacos aéreos, rins, coração e articulação. Microscopicamente, visualizou-se a formação de tofos gotosos. A lipidose hepática foi observada nas ordens pertencentes aos Passeriformes e Psittaciformes. Na avaliação macroscópica, apresentou aumento em fígado, amarelado e aspecto friável, enquanto na histologia, foi possível observar degeneração gordurosa hepatocelular. Referente ao quadro de hemocromatose, predominante em aves pertencentes aos Piciformes e Psittaciformes, apresentou na macroscopia hepatomegalia, enquanto na microscopia, acompanhou pigmento granular acastanhado em citoplasma de hepatócitos e coleções de células de Küpffer.

A etiologia nutricional compreendeu ao acometimento em 36 aves (100%) com déficit proteico-energético, juntamente a caquexia corporal. A condição categorizada nutricionalmente, em sua maioria e unicamente, se expressou ao quadro de caquexia corporal, observada em diferentes ordens de aves, como Pelecaniformes, Strigiformes, Passeriformes, Psittaciformes e Anseriformes. Macroscopicamente, apresentaram baixo escore corporal, acompanhado da ausência de ingesta em trato digestivo.

Em relação aos acometimentos neoplásicos, foram observadas 4 aves (50%) apresentando linfoma, 2 (25%) colangiocarcinoma, 1 (12,5%) carcinoma e 1 (12,5%) hemangioma. Foram encontradas primordialmente em Psittaciformes e Passeriformes, caracterizadas pela apresentação macroscópica por áreas elevadas esbranquiçadas a amarronzadas. Na histologia do linfoma, havia proliferação neoplásica de linfócitos atípicos. Na avaliação histológica do colangiocarcinoma havia proliferação neoplásica epitelial maligna em fígado de células arranjadas em trabéculas e ductos. Histologicamente, na apresentação do carcinoma, observou em rins, proliferação neoplásica epitelial maligna com arranjo tubular. Em relação a avaliação histológica do hemangioma, encontrado em moela e intestino, demonstrou proliferação formando inúmeros espaços vasculares com hemácias em seu interior.

A respeito das causas degenerativas, foram, em sua totalidade, observados quadro de cirrose hepática em três aves, pertencentes a ordem dos Psittaciformes. Macroscopicamente, foi observado fígado aumentado com bordos arredondados e superfície irregular, enquanto na histologia, demonstrou proliferação de tecido conjuntivo fibroso acompanhado por infiltrado inflamatório mononuclear.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acometimentos em caráter não-infeccioso desempenham uma alta concentração no âmbito de avifauna, principalmente as condições traumáticas, o que infere em mortalidade significativa de aves cativas e implicações na vertente de ornitopatologia sob esfera epidemiológica preventiva.

Palavras-chave: avifauna; ornitopatologia; enfermidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONTOURA, G.D.R.S., SOUSA, D.E.R., MACÊDO, I.L., HIRANO, L.Q.L., CASTRO, M.B. Fatal traumatic injuries in free-living wild Passeriformes and Psittaciformes birds in Central Brazil, 2006-2018. **Pesquisa Veterinária Brasileira, Wildlife Medicine**, v.43. 2023.

KOSLINSKI, A., PERES, J.A., DE SOUZA, R.A.M., CALIXTO, S.R., SOLAK, T.F.C., YONAH, C., BORTOLETTO, C., GRASSI, H.A. Levantamento de alterações macroscópicas post-mortem em aves silvestres. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.9, p. 89528-89538, 2021.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Vittoria Mileni Pucci Torrezilhas Aranda

MODALIDADE DE BOLSA: PIVIC

VIGÊNCIA: 02/2025 a 08/2025 – Total: 6 meses

ORIENTADOR(A): Renata Assis Casagrande

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias / Medicina Veterinária

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Caracterização anatomopatológica das doenças em aves selvagens e ornamentais: um estudo retrospectivo e prospectivo

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4232-2023